

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
DISCIPLINA: PARADIGMA DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO – 2016.2
PROFESSORA: DANIEL ABELLA
Aluno (a): Arthur Martins de Araújo

ATIVIDADE 2 – Resumo do artigo

(Se linguagens de programação fossem religiões)

O artigo começa comentando sobre os fãs de cantores, como Raul Seixas, de filmes, como Star Wars, e cada um deles criaram sua própria religião. Mas quando veio falar da religião dos programadores, bem, como falado no artigo, “os programadores não têm tempo de ir na igreja! ”. Daí faz uma comparação das linguagens de programação com as religiões que, de acordo com as características de cada linguagem, referência uma religião com a qual tem as características “parecidas”.

O interessante é que as religiões têm alguma ligação com as linguagens de programação, como mostrado no texto, exemplos de linguagens como **C**, **JAVA**, **C++**, **C#**, **PYTHON**, **HTML**, entre outras citadas, tem características semelhantes a religião, como por exemplo:

C seria o **Judaísmo**, pois é antigo e restrito, mas a maioria do mundo está familiarizado com as suas leis e as respeitam. Os sistemas operacionais, seus patriarcas, são mundialmente conhecidos. Outro ponto, é que não pode se converter a ela, pois tem que está desde do começo ou pensará que é insanidade e as pessoas tende a culpá-lo pelos problemas do mundo.

O **JAVA** seria o **Cristianismo tradicional**, onde teoricamente é baseado em **C**, porém evita antigas leis dele, fazendo com que não se sinta no judaísmo. Além disto, acrescenta seu próprio conjunto de leis rígidas que seus seguidores consideram de longe superior ao original.

O **C#** seria o **Mormonismo**, ao ver pela primeira vez, parece ser a mesma coisa do **JAVA**. Mas olhando mais de fundo, percebe-se que é controlado por uma única corporação adorada no seu templo, Visual Studio .NET.

E várias outras linguagens que é colocada no texto em que o autor faz a mesma comparação interessante e que tem sentido.